

09/08/04

Antes de mais nada, meu agradecimento a Bruno, Taty, Giovvy, Breno, Ana Maria e Eva...e a todos dedico esse texto.

Vou contar uma linda historia, que teve um inicio há infinito tempo atrás, mas sempre inicio foi.

É um fato realmente acontecido, alias que acontece todos os dias desde que o Universo é Universo.

O Início

...Foi uma explosão tão grande que até hoje ainda se houve o rumor causado, e ainda hoje vivemos as consequências dessa explosão.

O que causou esse fenômeno está além da capacidade de entendimento da matéria, como corpo material existente, por parte dos Seres que habitam esse Universo...

...E essa é a historia de Luz e de Paz.

A Criação.

No inicio da Criação o Universo era o assim chamado Caos. Nada parecia fazer muito sentido.

Milhões, bilhões, trilhões de partículas se chocavam entre si, a uma velocidade que não é ao menos possível imaginar, movidas por uma força imane, nutrida pelas próprias partículas que se impulsionavam a si mesmo, explodindo e implodindo, como o pulsar de um enorme coração.

Parecia sem dúvida o Caos, mas havia e ainda ha algo que estabelece uma lógica nisso tudo, e é assim que se chama, *Algo*.

O espaço ocupado por essa energia não tem um limite, ela não pode ser interrompida por nada, atravessa cada tipo de matéria, se entranhando nas menores partes de tudo. O movimento dessas partículas é sempre retilíneo, muda de direção apenas quando se choca com outra partícula, e como existem uma quantidade infinita delas, então pode acontecer que algumas, essa é uma expressão muito simples quando falo de trilhões de partículas, simplesmente não consigam nem sequer se mover para muito longe e permanecem ali, num eterno pulsar. As vezes, raramente isso acontece, as partículas são tantas e a agitação é tamanha que acabam se fundindo, dando lugar a um corpo maior, "**Bôr**".

Mas vamos dar um passo atrás.

No meio dessas partículas existem duas particularmente que tem alguma coisa de especial. Apenas duas em meio a uma quantidade infinita de partículas existentes. Isso é mais raro ainda.

Essa duas não se chocam entre elas, nem se aproximam uma da outra, pois possuem capacidade eletromagnéticas muito parecidas e os pólos iguais se afastam. Mas o que é incrível é uma dessas partículas, e somente ela, tem a capacidade de mudar constantemente de polo e assim atrai a outra, porém não tendo o controle dessa capacidade, vê a outra se afastar quando o seu próprio estado muda e se torna igual à outra.

Essa partícula parece ter vida própria, parece ter consciência do estado em que se acha, e não aceita muito o fato de ter que ficar sempre assim.

Então se dirige a *Algo* lhe pede o que deveria fazer mas poder mudar de uma vez o seu estado e assim poder estar sempre ao lado da outra partícula, ao que *Algo* lhe responde:- "*Nada, você não deve fazer nada mais que seguir o curso da tua evolução e quando chegar o momento então você verá.*" - e como vai fazer a outra para me encontrar e saber que sou eu ? :- "*Vou te dar um nome, Luz vou te chamar, e Paz chamarei a outra*".

Paz obviamente não tem essa capacidade, essa consciência, ou se tem ainda não sabe disso e apenas segue o seu curso, indiferente ao que acontece em sua volta, as vezes se sente atraída por uma

determinada partícula e sem nem entender porque se sente afastar dela, mas não se pergunta nada, continua seu pulsar dando e recebendo energia na medida que se bate com outras, é na realidade muito tranquila, pouco agitada, observa o existir que passa, sem sentimentos, sem emoções, sem emitir sequer uma imagem de tudo que lhe acontece.

E assim *Luz* e *Paz* continuam sua viagem dentro desse cosmo infinito, imersas no turbilhão de infinitas outras partículas.

Até que, tamanha é a concentração de partículas, acabam se fundindo, mesmo mantendo as próprias características originais, dando lugar a um corpúsculo, **Bôr**, que pulsa com muito mais força e mais velozmente, tanto que se afasta daquele turbilhão e viaja por milhões de anos luz de distancia, levando consigo *Luz* e *Paz*.

Bôr.

Bôr é um corpúsculo formado por uma infinidade de partículas, e está sempre, constantemente em agitação, muito afoito, muita pressa.

Viaja através do tempo e do espaço, sem fronteiras, em um momento está aqui, e em menos de quanto leva o teu pensamento para ler essa letra e ele já está do outro lado do Universo.

É terrivelmente agitado, mas ao mesmo tempo não se interrompe diante de nada, e ao contrario das partículas, *Bôr* consegue fazer curvas, consegue se desviar para evitar corpos maiores, ou ao contrario consegue se aproximar desses corpos.

É dotado de uma curiosidade que o leva a querer conhecer tudo, estar em todos os lugares em todos os momentos, e o incrível é que consegue exatamente isso, estar em todos os lugares em todos os momentos, sempre. Porem para *Bôr* também existe um limite, isso acontece quando encontra outro *Bôr* e se for de capacidade eletromagnética inversa à sua então advém o inevitável, e um se funde no outro, dando lugar a uma forma matéria nova, a **Ahmil**.

Cada *Bôr* carrega consigo as mesmas partículas de outro, na mesma quantidade, mas ordenadas em maneira as vezes um pouco diferentes, e pode acontecer, fenômeno muito raro, que encontre um *Bôr* que tenha a formação exatamente ao contrario da sua, e isso dá lugar ao momento acima.

Mas no inicio só um *Bôr* carregava dentro de si *Luz* e *Paz*. Essas partículas determinadas por *Algo* na Criação.

O nosso *Bôr* então continua a sua viagem, e com ele *Luz* e *Paz*.

Luz ainda se acha em conflito com ela mesma, não se dá por vencida, quer absolutamente poder estar com *Paz*, e sabe que precisa encontrar um equilíbrio interno para poder se colocar em posição magnética Positiva e *Paz*, que assumiu uma posição Neutra, começa a perceber que talvez exista a possibilidade de poder mudar.

Essa busca interna em *Bôr* provoca um brilho externo, que o envolve e o diferencia dos outros, e quando se aproxima de outro *Bôr* percebe que a sua luz influencia o comportamento do outro, aproximando ou afastando dele esse corpo.

Mais esse se aproxima e mais a luz fica intensa, até contaminar a parte interna do outro e transferir parte da luz para o outro, e quando isso acontece *Bôr* sente dentro dele uma grande calma, como se a agitação sossega-se um pouco.

Luz e *Paz*, ainda não sabem, mas podem se subdividir, se encontram as condições eletromagnéticas favoráveis, isso quando *Bôr* se aproxima de outro com inversa polarização, porque parte da energia gerada por *Luz* e *Paz*, é atraída pelo outro *Bôr*, e então *Luz* e *Paz* se dividem ao meio, e transferem ao outro corpo quanto foi dividido, dando ao *Bôr* contaminado a possibilidade de gerar energia e iluminar seu Ser. E assim *Luz* e *Paz* passam a existir sempre em cada vez mais lugares e momentos.

Existem muitas coisas que *Bôr*, *Luz* e *Paz* ainda ignoram ao seu próprio respeito, mas que vão descobrir, e nos com eles, como por exemplo o que é essa energia que é transferida de um corpo a outro ? e que dá origem à nova *Luz* e nova *Paz*. Cada reposta no momento certo, lembra de *Algo* ?

Ahmil.

Ahmil é essa forma de energia que tem consciência, tem capacidade de reflexão, luz própria e um formidável raciocínio lógico. Infelizmente Ahmil é desprovida de emoções. Não tem idéia do que seja amar, ficar triste, alegre ou qualquer outra emoção.

Viaja de um ponto a outro do Universo, seguindo trajetórias bem delimitadas e determinadas, nunca erra um objetivo, cada movimento seu é extremamente bem calculado e preciso.

Composta inicialmente por dois *Bôr*, na medida que se desloca, o seu campo magnético continua atraindo outros, e assim cresce, e aumenta a densidade e a sua intensidade de luz interna, o que lhe permite ter sempre maior disponibilidade de impulso para ir mais veloz e mais rápido.

Porém como é formada por inúmeros *Bôr*, e esses são compostos pelas partículas *Luz* e *Paz*, dentro de si vive um intenso conflito interno, que a leva procurar um equilíbrio externo, uma forma de energia que a possa colocar em stase, para evitar um sistema de impasse lógico que fatalmente a leva a uma implosão, mas essas forma de energia não existe. E assim...

Todas as Ahmil se acabam dessa forma, não conseguindo encontrar esse equilíbrio, desmoronam sobre si mesmas, e implodem, dando origem a fenômenos muito intrigantes. Perdem a força de se locomoverem, começam a girar em torno de si mesmo e com tanta velocidade que se contraem até que a força interna que se submetem se torna mais forte que a força externa que comprime, e então Ahmil explode, transformando tudo o que tinha em energia viva, a Centelha.

Passo atrás.

Quando Ahmil se comprime, coloca sob imensa pressão todos os *Bôr* ao seu interno, os quais por sua vez pressionam as partículas de que são formados, inclusive *Luz* e *Paz*.

Essas partículas ali colocadas e pressionadas acabam por ficar tão perto uma da outra e em um amasso tão forte que a energia de que são compostas se contrapõe sempre cada vez mais ao contato; toda essa pressão gera um calor imenso até que Ahmil explode, nessa explosão os *Bôr* se fundem com as partículas, e entre eles também, algumas partículas mais leves são expulsas pela força antigravitacional formada, sob forma de uma intensa luz branca,.

O que resta de Ahmil é a Centelha, formada pelo restante dos *Bôr*, os quais se diferenciam de todos os demais, pois o equilíbrio de *Luz* e *Paz*, gerado pela explosão de Ahmil, muda todo o conceito de energia.

Centelha, tem luz própria, pulsa e vibra em continuação, tem a capacidade de sobreviver a tudo, tem consciência de tudo que lhe acontece ao seu redor, tem um formidável equilíbrio interno, conhece todas as leis que a geraram, assim como todas as emoções que a compõe, conhece todas as perguntas e todas as respostas sobre tudo, desde o início até o eterno.

Mas também necessita existir dentro de uma forma de energia que lhe permita iluminar tudo que esta em seu redor, e por isso Centelha é a base do desenvolvimento da Vida no Universo.

Todo tipo de vida existente no Universo tem origem em Centelha, cada planeta, cada cometa, cada estrela, cada corpo celeste, o próprio espaço interestelar tem origem em Centelha, e com ela *Luz* e *Paz*, as partículas que na formação de Centelha geraram uma nova força, o Amor.

A força que existe em Amor (fusão de Ahmil e *Bôr* através de *Luz* e *Paz*), não tem igual. É sem medida, é ao mesmo tempo incontenível e sutil, determinada ao máximo e equilibrada nas suas direções.

Confere a Centelha a capacidade de mudar o estado de todas as matérias, e criar novas, modificar tudo em qualquer momento, com essa força Centelha pode e viaja pelo tempo e pelo espaço. Vai ao futuro, vem ao presente e volta ao passado, cria mundos e emoções paralelas, muda o orientamento de qualquer forma de vida. Com essa forma Centelha se torna a forma de energia completa, e única existente em todo o Universo.

A criação de Centelha foi determinada por Algo, que conferiu à Luz e Paz o destino de tudo.

Centelha então se dedica desde o início dos tempos a criar a Vida, mundos e planetas, vida física e não física. Centelha cria a matéria e a anti-materia. Cria o Corpo e o Espírito. E quando centelha une corpo e espírito dá origem a um Ser.

O Ser.

Não existe nada de que conhecemos ou não, que não tenha sido criada por Centelha.

O Ser é toda e qualquer forma de vida orgânica que existe no Universo. O Ser é formado por um forma externa (corpo, esse o nome do invólucro de Int) que envolve uma forma interna (Int, esse o nome do invólucro de Centelha), a qual por sua vez tem no interno a Centelha.

Centelha determinará qual forma externa irá cobri-la, e dará a essa forma pouco a pouco a consciência de existência própria, e capacidade de evolução mental, física e moral. Esse desenvolvimento permitirá a Centelha de poder exteriorizar cada vez mais o brilho interno, gerado por Luz e Paz.

Mas somente na medida que esse invólucro externo se tornar mais consciente, mas maduro e equilibrado, poderá permitir a Centelha de expor sua Luz.

Para que esse invólucro, possa se aprimorar e estar sempre cada vez mais em sintonia com Centelha, precisa passar por momentos de aprendizado e lições, e para tal, Centelha lhe criou um outro invólucro, o corpo físico.

Esse corpo físico, adquire formas segundo quanto determinado por Centelha, na medida da necessidade do aprendizado de Int, entre os seres humanos a existência de Int ainda não é completamente aceita, ou quando aceita, a chamam de Alma, espírito e outros nomes.

Fica a pergunta:

- se os seres humanos ainda não aceitam a existência de Int, como irão reagir à existência de Centelha ?

Interessante saber o que acontecerá quando os Seres físicos descobrirem Centelha.

Ma isso ainda está porvir, portanto somente Centelha sabe o que vai acontecer.

*** **
*** **
*** **
*** **

A Evolução.

Centelha se dedicou à criar a Vida espalhando por esse Universo os versos da Criação, e assim um dia qualquer em um mundo qualquer...

A bruma cobria a floresta até perder de vista o horizonte. Os animais da noite se recolhiam e aqueles do dia iniciavam a se mover, as árvores e plantas respiravam profundamente essa luz que se fazia, inspirando calor e água, o Sol, imperioso, esquartejava a escuridão, abrindo espaços de luz, assim cada nascer do dia em Djorte.

Djorte é um pequeno planeta, que faz parte de um complicado sistema de 8 estrelas cada um composto por inúmeros outros planetas e planetóides. Nos demais planetas todos os dias também iniciam com o nascer do sol, mas somente em Djorte todo nascer do Sol investe com toda sua força a Vida existente, pois a Vida ali tem um sentido especial.

Nesse mundo de Vida, Centelha está gerando a evolução dos Seres que vindos de outros planetas aqui iniciarão a estrada do conhecimento e da consciência.

Vegetais, animais e minerais vivem em simbiose, Vida gerando Vida.

As energias contidas em cada parte de Djorte se movem em círculo através do próprio planeta, em um movimento horizontalmente espiral e verticalmente tridimensional assim de fora para dentro as forças conjugam os movimentos da natureza, levando para o centro do planeta todas as informações que serão elaboradas por Centelha, que se encontra na parte mais central do planeta e a partir dali espalha a força da Luz e da Paz.

Sim exatamente essas partículas que fizeram parte do início da Criação.

A Vida gerada por Centelha atravessa diametralmente essa espiral que vem de fora e aflora na superfície desse planeta sob forma de todo tipo de vegetais e animais.

Mas antes disso, antes de chegar na superfície, a Vida tem que passar por sucessivas transformações, completamento de energias, e sobretudo necessita de ter na sua composição mais primitiva a Centelha.

No início da sua jornada cada Vida não é Vida, é simplesmente energia liberada pelos movimentos do planeta, que viaja para o interior de Djorte, nessa viagem a energia se concentra, girando nessa espiral em altíssima velocidade, se contrai criando um campo magnético cada vez mais forte, até chegar ao centro de Djorte, onde a pressão interna é tamanha e descomunal e a velocidade adquirida é tanta que essa energia muda a direção e retorna para fora do centro, mas sofre a retenção do próprio peso e isso cria um equilíbrio entre a parte mais externa e a parte mais interna de Djorte e essa energia fica prisioneira no centro do planeta girando se contraindo e se expandindo.

E aí que intervém Centelha, parte dessa energia que está no centro do planeta é absorvida por Centelha que se subdivide em mais partes, cada qual independente da outra, giram em sentido contrário à espiral, contrapondo-se ao movimento do planeta, e com isso gerando uma luz interna maior e mais forte a cada vez que consegue saltar uma das espirais que a puxam para o centro.

... e esse é apenas o começo da Vida!

Giovanni Fusini, Bergamo 15/05/2005